

# CONTROVÉRSIAS EM TORNO DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DA LAGOA DA CONCEIÇÃO: uma análise pragmatista da governança da água

Vinicius Yasuto Ikeda  
Carolina Andion  
Danilo José Alano Melo

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo descrever a trajetória do problema público relacionado ao desastre do rompimento da barragem da empresa pública Casan que lançou 130 milhões de litros de água da lagoa de evapoinfiltração na Lagoa da Conceição no ano de 2021. Este trabalho concentra-se na discussão das controvérsias sociotécnicas a partir do desastre e dos processos de problematização do problema público. Como procedimentos metodológicos, foi feito um levantamento de notícias e documentos oficiais e um mapeamento, por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), das entidades envolvidas no caso, sendo a pesquisa documental complementada por 2 entrevistas. Como resultado, o trabalho retrata a arena pública a partir dos principais atores envolvidos, explorando também posições, narrativas e vocabulários, além de analisar desafios, controvérsias, ações e inações que performam a (des) governança da água na cidade, envolvendo uma rede complexa de atores. As principais controvérsias encontradas neste estudo encontram-se nas arenas públicas dos problemas urbanos e da expansão urbana; da poluição da água e do saneamento básico; do acesso a direitos e questões de cidadania e institucionais para atingidos; e dos problemas e processos de resiliência socioambientais no território.

**Palavras-chave:** Problema Público; Controvérsia; Rompimento de Barragem; Lagoa da Conceição.

## Resumo Expandido

### 1 Contextualização do tema

Em janeiro de 2021, a barragem na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da CASAN da Lagoa da Conceição (Stropasolas, 2021) rompeu e o material invadiu vias, casas e chegou à Lagoa. Considerado um dos maiores rompimentos da história na região da Grande Florianópolis (Stropasolas, 2021), foi seguido em 2023 pelo rompimento do reservatório em Sapé e Monte Cristo, que inundou diversas casas e estabelecimentos, e também mobilizou cientistas, sociedade civil e técnicos em torno da problemática e seus desdobramentos. Estima-se que o rompimento da Lagoa da Conceição extravasou 130 milhões de litros d'água (Oliveira; Stropasolas, 2023) enquanto o reservatório de Sapé e Monte Cristo foram 2 milhões de litros (Mendes, 2023). O rompimento da Lagoa da Conceição afetou 75 imóveis e atingiu 155 pessoas (Rolemberg, 2022) e também afetou diretamente a saúde ecológica da Lagoa.

Tal evento pode ser visto como uma situação problemática, que engaja uma rede complexa de atores e ações e inações, podendo, ainda, ser visto como uma porta de entrada para compreensão das arenas em disputa na cidade e da (des) governança dos recursos hídricos, seus desafios e efeitos.

Em um contexto de desastre, as narrativas e controvérsias em torno das causas, dos efeitos e das possibilidades de reparação em torno da água podem se ampliar no espaço público e constituir uma ou mais arenas públicas (Andion, 2020; Cefaï, 2002; Melo, 2021). Dessa forma, a partir de uma soma de tensões, negligências e eventos críticos entre atores humanos e não-humanos formam-se arenas públicas emergentes permeadas por controvérsias que se comprometem ou não pelo aprimoramento da governança ambiental na região de Florianópolis. Nesse sentido, são possíveis diferentes leituras, mediações e mobilizações de atores, posições e gramáticas que refletem diferentes mundos comuns (Boltanski; Thévenot, 1991). Este trabalho tem por objetivo analisar as arenas públicas que se (con)formam em torno do crime-desastre e evidenciar as expressões e as ações dos atores que compõem esses diferentes mundos - da sociedade civil, da ciência e dos técnicos - a partir das controvérsias emergentes no processo.

O trabalho dialoga com o pragmatismo e pretende lançar o olhar para a água como ator-mesmo, um ator não-humano, que pode ser interpretado em diferentes visões de mundos nas arenas. Neste sentido, trazemos a Lagoa da Conceição como ator, também atingido pelo rompimento, cuja voz é importante para ciência, para a técnica e para a sociedade. Assim, este artigo tem como questão central: quais as principais controvérsias e arenas públicas se formam e performam com e a partir do desastre na Lagoa da Conceição?

## **2 Procedimentos metodológicos**

Este trabalho se caracteriza como exploratório e descritivo, e abordagem qualitativa. Para responder à pergunta de pesquisam, a estratégia metodológica foi o estudo de caso, que segundo Burawoy (1998, p. 6), é capaz de ir a fundo nos binômios políticos de quem é afetado e quem não é afetado pelo crime-desastre, de quem se favorece e quem é prejudicado pelas situações do campo pesquisa para descobrir múltiplos processos, interesses e identidades. As descrições dessas relações também são inspiradas em trabalhos como de Latour (1997), Long (1989) e Mol (2002) que retratam as interfaces entre técnica e sociedade e os trabalhos de cartografia das controvérsias (Andion et al., 2017; Moraes, 2014; Gonsalves, 2015; Venturini, 2010).

A pesquisa documental foi feita a partir do levantamento de mídia e documentos produzidos pelas entidades envolvidas no processo de governança da água no caso do

rompimento da barragem. Os principais jornais e mídias acessados foram: ND mais Santa Catarina, Notícias UFSC, MAB, CASAN, NSC Total. Para este artigo, no qual nos concentramos nas controvérsias em torno da audiência pública, analisamos duas audiências públicas que aconteceram na ALESC em 2021.

Dessa forma, foi feito o mapeamento das arenas públicas a partir da plataforma do Observatório das Inovações Sociais de Florianópolis (OBISF), identificando os principais atores, e, a partir da análise textual das audiências públicas, o caso foi descrito e analisado por meio do método de cartografia das controvérsias. A cartografia das controvérsias se constitui como um conjunto de técnicas para explorar e visualizar os problemas públicos, bem como rastrear seus efeitos e desdobramentos (Venturini, 2010). Dessa forma, a cartografia das controvérsias implica em acompanhar os atores em suas arenas (Cefai, 2017) e em seus discursos para conhecer quais os pontos de controvérsias que merecem destaque para serem examinados.

A metodologia apresentada, então, propõe identificar os públicos e os problemas públicos, descrever os argumentos e declarações nas arenas; cartografar as controvérsias enfrentadas pelos atores bem como as visões de mundo geradas durante sua trajetória nos períodos analisados (Moraes, 2014, p. 91).

### **3 Síntese dos Resultados**

O debate na audiência pública e as reuniões com os atingidos, com o MAB e com a CASAN, ressaltaram uma série de controvérsias sobre: a natureza da obra que rompeu; a legalidade do licenciamento da ETE; a reparação dos moradores atingidos; e o modelo de saneamento que Florianópolis em disputa. Esses debates são fundamentais para a compreensão dos problemas públicos e das ações.

O rompimento da barragem da Lagoa da Conceição está relacionado a problemas públicos de diferentes âmbitos. Dentre as arenas públicas relacionadas ao caso, a partir da categorização feita a partir da plataforma do OBISF, destacam-se os problemas públicos da poluição das águas e falta de saneamento básico; dos problemas socioambientais; dos problemas urbanos e questões da cidade; e das questões de cidadania, institucionais e de acesso a direitos.

Além das tensões em torno do processo de nomear e descrever o desastre (tragédia anunciada e acidente, por exemplo), foram identificadas controvérsias em torno da causa do desastre; se seria uma barragem ou não; sobre os riscos à saúde; sobre a eficiência do tratamento e do controle do poder público, por exemplo. As compreensões sobre o desastre mobilizam controvérsias, posições e argumentos nas arenas públicas. As reflexões trouxeram aprendizados sobre o cenário da governança ambiental, e algumas das

controvérsias tratam de negligências e impunidades em torno do caso e apontam também para desafios, que devem se acompanhados com vistas a evitar futuras crises ambientais.

## Referências

ANDION, Carolina; RONCONI, Luciana; MORAES, Rubens Lima; GONSALVES, Aghata Karoliny Ribeiro; SERAFIM, Lilian Brum Duarte. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. **Revista de Administração Pública**, v. 51, p. 369-387, 2017.

ANDION, Carolina. Atuação da sociedade civil no enfrentamento dos efeitos da COVID-19 no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 936-951, 2020.

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. **De la justification**: les économies de la grandeur. Paris: Editions Gallimard, 1991.

BURAWOY, Michael. The extended case method. **Sociological theory**, v. 16, n. 1, p. 4-33, 1998.

CEFAÏ, Daniel. "Qu'est-ce qu'une arène publique? Quelques pistes pour une approche pragmatiste. In: Cefaï, Daniel; Joseph, Isaac (Orgs.). **L'Héritage du pragmatisme**. La Tour d'Aigues: Éd. de l'Aube, 2002. pp. 51-82.

CEFAÏ, Daniel. Públicos, problemas públicos, arenas públicas...: O que nos ensina o pragmatismo (Parte 1). **Novos estudos CEBRAP**, v. 36, p. 187-213, 2017.

GONSALVES, Agatha Karoliny Ribeiro. **Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente como Ação Pública**: uma análise multiescalar no município de Florianópolis. Mestrado Acadêmico. Pós-graduação em Administração. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2015.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LONG, Norman. **Encounters at the Interface**. Holanda: Agricultural University of Wageningen, 1989.

MELO, Danilo José Alano. **É a lama, é a lama**: uma análise pragmatista das trajetórias da ação pública na reparação do crime-desastre da Samarco na vila da Regência Augusta? Linhares (ES-Brasil). UFSC, Florianópolis, 2021.

MENDES, Felipe. Rompimento de reservatório em Florianópolis atingiu pelo menos 280 famílias; MAB cobra reparação. **Brasil de Fato**. Rio de Janeiro, 08/09/2023. Acesso em: 05/02/2024. Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br/2023/09/08/rompimento-de-reservatorio-em-florianopolis-at-ingu-pelo-menos-280-familias-mab-cobra-reparacao/>>

MOL, Annemarie. **The body multiple**: Ontology in medical practice. Duke University Press, 2002.

MORAES, Rubens Lima. **Ação Coletiva e Inovação Social na Esfera Pública**: Análise da experiência do movimento de combate à corrupção eleitoral (MCCE) no Brasil. Dissertação. Mestrado Acadêmico. Programa de Pós-graduação em Administração. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2014.

OLIVEIRA, Caroline; STROPASOLAS, Pedro. Rompimento de reservatório da Casan em Florianópolis (SC) atinge 200 famílias, diz MAB; empresa é reincidente. **Brasil de Fato**. São Paulo (SP), 06 de setembro de 2023. Acesso em: 09/02/2024. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2023/09/06/rompimento-de-reservatorio-da-casan-em-florianopolis-sc-atinge-200-familias-diz-mab-empresa-e-reincidente/>>.

ROLEMBERG, Paulo. Desastre na Lagoa da Conceição completa um ano de poucas respostas e muitos danos. **ND mais**. 2022. Acesso em: 14/02/2023. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/meio-ambiente/desastre-na-lagoa-da-conceicao-completa-um-ano-d-e-poucas-respostas-e-muitos-danos/>>.

STROPASOLAS, Pedro. "Antes vítimas, hoje somos reféns", diz atingido por esgoto da CASAN em Florianópolis. **Brasil de Fato**. Florianópolis, 2021. Acesso em: 06/06/2025. Disponível em: <<<https://www.brasildefato.com.br/2021/05/25/antes-vitimas-hoje-somos-refens-diz-atingido-por-esgoto-da-casan-em-florianopolis/>>>.

VENTURINI, Tommaso. Diving in magma: how to explore controversies with actor-network theory. **Public understanding of science**, v. 19, n. 3, p. 258-273, 2010.